

NOTA BREVE

**OCORRÊNCIA DE *Temora turbinata* DANA, 1849  
(CRUSTACEA: COPEPODA) NO ESTUÁRIO DA LAGOA  
DOS PATOS, RS, BRASIL.**

**E. MUXAGATA & I.M. GLOEDEN**

Laboratório de Zooplâncton - Departamento de Oceanografia - FURG, CP 474, 96500-900, Rio Grande, RS, Brasil.

*Temora turbinata* é um Calanoida da família Temoridae, comumente encontrado na região costeira do Atlântico Norte (lado oeste) entre as latitudes de 10°N a 45°N (Fleminger, 1975), na Nova Zelândia de 30°S a 45°S (Bradford, 1977), sendo também registrado em águas tropicais, subtropicais e temperadas do Oceano Índico, no Pacífico Oeste (Vervoort, 1965) e Mar do Japão (Tanaka, 1963). Recentemente Araujo & Montú (1993) registraram a primeira ocorrência desta espécie para o Brasil, no estuário do rio Vasa-Barris (Sergipe). Eskinazi-Sant'Anna & Björnberg (1995) também a relataram para os litorais de São Paulo, Espírito Santo e sul da Bahia.

Os exemplares foram encontrados na região do canal de Rio Grande no estuário da Lagoa dos Patos (32° 08' S e 52° 06' W), Estado do Rio Grande do Sul (Brasil), durante o período de março a abril de 1992, em salinidades entre 4 a 31‰ e temperaturas que variaram de 20.3 a 24.9°C, sendo que a grande maioria dos exemplares foi coletada em águas com temperaturas em torno de 24°C e salinidades acima de 16‰.

Foram medidas 34 fêmeas e 30 machos, encontrando-se os seguintes valores de comprimento: fêmeas (0.94 - 1.3 mm) com média de 1.13 mm e machos (0.96 - 1.22 mm) com média de 1.09 mm. Comparando-se com os exemplares de Sergipe (fêmeas: 0.94 - 0.99 mm e machos: 0.85 - 1.02 mm) e com os encontrados no litoral sudeste brasileiro (fêmeas: 0.93 - 0.99 mm e machos: 0.86 - 1.00 mm), nota-se que os exemplares da Lagoa dos Patos são maiores. Já com relação aos da Nova Zelândia (fêmeas: 1.20 - 1.61 mm e machos: 1.01 - 1.56 mm) e Japão (fêmeas: 1.41 - 1.57 mm e machos: 1.32 - 1.43 mm) eles são relativamente menores, se aproximando mais dos exemplares de Hong Kong (fêmeas: 1.05 - 1.15 mm e machos: 0.93 - 1.09 mm) quando comparados com as médias. Os exemplares aqui registrados estão em concordância com aqueles descritos por Araujo & Montú (1993).

O material analisado encontra-se na coleção do Laboratório de Zooplâncton do Departamento de Oceanografia da FURG.

Este é o primeiro registro desta espécie para o Rio Grande do Sul.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, H.M.P. & M. MONTÚ. 1993. Novo registro de *Temora turbinata* (Dana, 1849) (Copepoda, Crustacea) para águas Atlânticas. *Nauplius*, Rio Grande. 1: 89 - 90.
- BRADFORD, J.M. 1977. Distribution of the pelagic copepod *Temora turbinata* in the New Zealand coastal waters, and possible trans-tasman population continuity. *N.Z.J. Mar.Freshwat.Res.* 11(1):131 - 144.
- ESKINAZI-SANT'ANNA, E.M. & T.K.S. BJÖRNBERG. 1995. Sobre a ocorrência de *Temora turbinata* (Dana, 1849) em águas costeiras e de plataforma do Brasil. VI Congreso Latinoamericano de Ciencias del Mar - COLACMAR, Mar del Plata, Argentina. p. 73. (resumos).
- FLEMINGER, A. 1975. Geographical distribution and morphological divergence in american coastal-zone planktonic copepods of the genus *Labidocera*. In: L.E.Cronin, Estuarine Research, Chemistry, Biology, and the Estuarine System . Academic Press, New York. v.1, 392 - 419p.
- VERVOORT, W. 1965. Pelagic Copepoda. Part II. Copepoda Calanoida of the families Phaennidae up to and including Acartiidae, containing the description of a new species of Aetideidae. *Atlantide Report*, 8 9 - 216.
- TANAKA, O. 1963. The pelagic copepods of the Izu region, middle Japan. Sistematic account IX. Families Centropagidae, Pseudodiaptomidae, Temoridae, Metridiidae and Lucicutiidae. *Publ. Seto Mar.Biol.Lab.*, 11: 7-56.